

**ROTEIRO EXPLICATIVO DA
MISSÃO POPULAR DIOCESANA (MPD)
VERSÃO COMPLETA (09 e 10 nov 2013)**

**TEMA: Paróquia, comunidade de comunidades na
construção do Reino.
LEMA: Coragem, levanta-te e anda!**

I – MOTIVAÇÃO

Em vista da celebração do ano jubilar de prata da criação da Diocese, iniciando na festa de Cristo Rei do Universo de 2013 (24.11.13) e encerrando na mesma festa em 2014 (23.11.14), propõe-se a realização de uma Missão Popular Diocesana em todas as Paróquias.

II – OBJETIVO DA MISSÃO POPULAR DIOCESANA (MPD)

Ir ao encontro das pessoas, formar novos grupos de comunhão e participação através do agir missionário da comunidade.

Esse objetivo fundamenta-se na convocação de Jesus: “*Ide e evangelizai*” (cf. Mc 16, 15) e considera o Documento de Aparecida que nos convoca para sermos discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que nEle todos os povos tenham vida.

III – DESDOBRAMENTOS DO OBJETIVO DA MPD

- Fazer da Paróquia comunidade de comunidades (CNBB).
- Dar à comunidade novo ardor e entusiasmo, alegria e esperança.
- Promover maior participação, através da escuta, do anúncio, do serviço e do testemunho dos(as) leigos(as).
- Ir ao encontro dos católicos afastados da comunidade e da Igreja.
- Suscitar novas lideranças leigas.

- Favorecer o protagonismo dos(as) leigos(as) e o atendimento à pluralidade de seus interesses através dos novos grupos de rua.
- Levar os grupos a serem novos centros de dinamismo pastoral.
- Intensificar o compromisso da Igreja com os pobres.
- Conhecer a realidade do bairro e assumir seus clamores.
- Criar novos ministérios para servir ao Povo de Deus.
- Fazer da MPD tempo de conversão pessoal e tempo de uma profunda vivência eclesial.

IV – PROPOSTAS PARA A REALIZAÇÃO DA MPD

ÂMBITO DIOCESANO

Caberá à comissão jubilar diocesana:

- Compor subsídios, organizar os encontros formativos para as equipes foraniais da MPD e elaborar o cronograma de ação da MPD.
- Organizar o concurso para seleção de músicas animadoras da MPD.
- Realizar divulgação.
- Disponibilizar recursos financeiros.

Sugestão de cronograma diocesano:

Setembro a Novembro/2013: Preparação do subsídio orientador da MPD, com metodologia e orientações para a realização da MPD nas Paróquias.

09 e 10.11.13 (sábado e domingo): Retiro (Vida Nova) para formação da Equipe Diocesana de Missionários Capacitadores da MPD (composição das equipes foraniais e de Regiões Episcopais de capacitação da MPD), no Centro Pastoral Sagrada Família, das 8h às 17h.

23.11.13 (sábado): Anúncio oficial do Ano Jubilar durante a Assembleia Diocesana, no Colégio Santo Américo.

24.11.13 (domingo) – 15h – Catedral: Abertura do Ano Jubilar na Missa Diocesana de encerramento do Ano da Fé.

A partir de janeiro até 07.06.14: A equipe diocesana dará formação nas Foranias para os missionários capacitadores paroquiais que ficarão incumbidos de repassar, dentro desse período, a capacitação recebida aos demais missionários de suas Paróquias.

08.06.14 (domingo) – 15h – Catedral: Missa em ação de graças pelos 25 anos de instalação da Diocese, com o envio dos Missionários para a MPD nas Paróquias e entrega da cruz missionária com o logotipo do ano jubilar (motivar os paroquianos a participarem e enviar, no mínimo, 10 missionários da Paróquia) e **início da missão nas Paróquias.**

23.11.14 (domingo de Cristo Rei) – 15h – Catedral: Missa de encerramento diocesano do Ano Jubilar.

A partir de 24.11.14: fica a proposta de continuidade das Missões nas Paróquias.

ÂMBITO DE REGIÃO EPISCOPAL

Caberá à Região Episcopal:

- Incentivar a MPD nas ocasiões de reuniões e eventos regionais, estimular os padres a refletirem e organizarem sua realização nas Paróquias bem como sua divulgação.
- Participar da programação diocesana de celebrações relativas ao Ano Jubilar e à MPD.

Sugestão de cronograma regional:

A partir de 25.09.2013 até novembro/2013: os Vigários Episcopais juntamente com os Vigários Forâneos possibilitarão estudos nas Regiões Episcopais e Foranias para motivar a MPD em todas as Paróquias.

Motivar a participação em todas as celebrações diocesanas do Ano Jubilar e preparatórias da MPD, bem como dos eventos regionais e foraniais a esse respeito, entre as Solenidades de Cristo Rei de 2013 e de 2014.

ÂMBITO FORANIAL

Caberá à Forania:

- Ajudar as Paróquias a formarem as equipes de missionários capacitadores paroquiais (10 pessoas), que serão, juntamente com os padres e religiosas, os formadores dos missionários paroquiais;
- Ajudar na convocação dos missionários – o maior número possível – pertencentes às Foranias e Movimentos;
- Incentivar as Paróquias a participarem do concurso de músicas da MPD;
- Organizar o cronograma de ação da MPD;
- Participar da programação diocesana de celebrações relativas ao Ano Jubilar e à MPD;



Sugestão de cronograma foranial:

A partir de 25.09.2013 até novembro/2013: os Vigários Forâneos juntamente com os Vigários Episcopais possibilitarão estudos nas Regiões Episcopais e Foranias para motivar a MPD em todas as Paróquias.

A partir de janeiro até 07.06.14: A equipe diocesana dará formação nas Foranias para os missionários capacitadores paroquiais que ficarão incumbidos de repassar, dentro desse período, a capacitação recebida aos demais missionários de suas Paróquias.

Motivar a participação em todas as celebrações diocesanas do Ano Jubilar e preparatórias da MPD, bem como dos eventos regionais e

Coordenadora(o) do Setor _____,
tel.: _____ e marque a hora em que pode
receber a visita.

O grande encerramento vai acontecer no dia ____/____/____,
às ____ horas, na igreja matriz da Paróquia _____
com a Missa Solene.

Deus abençoe você e sua família!

Abraços dos Missionários e Missionárias e as bênçãos de Deus!

ANOTAÇÕES:

foraniais a esse respeito, entre as Solenidades de Cristo Rei de 2013
e de 2014.

ÂMBITO PAROQUIAL

**Caberá à Paróquia seguir as orientações contidas nas etapas,
conforme segue:**

1ª ETAPA: Organização inicial e planejamento da divulgação

- Através do Pároco ou Adm. Paroquial, convocar o Conselho Pastoral Paroquial (CPP) para estudar o Projeto da Missão Popular Diocesana (MPD);
- Tendo sido apresentada a MPD na Paróquia ao Conselho caberá ao mesmo:
 - estimular a participação de seus membros e dos agentes pastorais;
 - compor a equipe paroquial da MPD;
 - planejar como serão convidados e inscritos os missionários paroquiais;
 - planejar a divulgação da MPD em toda a Paróquia (encontros, celebrações, reuniões e eventos de pastorais e movimentos etc.);
 - organizar o cronograma de ação.
- Participar da programação diocesana de celebrações relativas ao Ano Jubilar e à MPD.

2ª ETAPA: Inscrição dos Missionários

Todos os leigos da Paróquia estão convocados, mas de modo especial, os membros de pastorais e movimentos. Ao se inscreverem, os futuros missionários deverão ser avisados da primeira reunião. Caberá também à equipe paroquial da MPD convidar o maior número de leigos para serem missionários, visto que o convite pessoal é muito importante para a adesão dos missionários.

3ª ETAPA: Planejamento e organização das atividades

- Realizar reuniões periódicas (pode ser no próprio CPP – Conselho Paroquial de Pastoral), para estudar e refletir sobre a

espiritualidade do missionário e todos os desdobramentos da MPD.

- Dar atenção especial aos jovens e às crianças da catequese. Os catequistas devem receber orientação a fim de preparar as crianças para serem missionárias de outras crianças.
- Planejar as atividades paroquiais, incluindo no calendário a realização da MPD.
- Incentivar a realização de Via-Sacras, Novenas de Quaresma, Padroeiros, Semana da Família, Missões, Natal.
- Incentivar a realização de gestos concretos dentro da Missão.
- Caso a Paróquia já tenha feito a setorização, conforme o Documento de Aparecida e nosso Projeto Diocesano de Evangelização, mantê-la e realizar a missão dentro do que já existe. E, caso não tenha sido feito, aproveitar o momento para implantá-la.

4ª ETAPA: Formação dos Missionários

- Participar das formações nas Foranias para os missionários capacitadores paroquiais.
- Sugere-se durante a Quaresma: - reforçar os grupos de reflexão e via sacra e incentivar a confissão quaresmal, valorizando o mutirão de confissões.
- **Realizar a formação paroquial para os missionários.**
- Valorizar as festas litúrgicas mais importantes: Pentecostes, Corpus Christi, Santos Populares e outros.
- Sugere-se que semanalmente haja um texto bíblico a ser meditado pelos missionários, como também que se valorize a meditação das leituras e do evangelho do dia.
- Sugere-se, nessa etapa, a realização de dois retiros para os missionários.

5ª ETAPA: Visitas Missionárias

- Realizar um momento de intercessão especial na matriz paroquial pelo êxito da missão.
- Visita às casas. Os missionários fazem as visitas dois a dois, para:
 - um breve anúncio do querigma, abençoar a casa, verificar se existem doentes, convidar para participar da Santa missa, rezar o

Necessidades manifestadas pelas famílias:

ANEXO 6

SUGESTÃO DE CARTA – MENSAGEM PARA DEIXAR NAS CASAS FECHADAS DURANTE A VISITA

Logo da paróquia

Querido(a) amigo(a) e irmão(ã),

A Paz esteja na sua casa!

A nossa Paróquia, que engloba os bairros: (mencionar os bairros que serão visitados), está vivendo a MPD - Missão Popular Diocesana. Viemos em sua casa para uma visita e, infelizmente a encontramos fechada. Mas fica aqui nosso abraço e carinho! Desejamos que Jesus esteja presente em seu lar e que o Espírito Santo dê à sua família força, coragem e ânimo para permanecer firme na missão e seguir o verdadeiro caminho da fé.

Deixamos também um Jornal Informativo de todas as atividades da Igreja Católica que acontecem na Paróquia (colocar aqui o nome da Paróquia). Assim, você e sua família podem participar mais e tirar suas dúvidas. Participe também das atividades da MPD.

Sua casa está situada no Setor _____
Você quer receber a visita dos Missionários? Telefone para a(o)

ANEXO 5

MISSÃO POPULAR DIOCESANA “Coragem, levanta-te e anda!”

RELATÓRIO DAS VISITAS

Dupla: _____

Setor: _____

Ruas visitadas: _____

Como a dupla avalia as visitas feitas?

Principais dificuldades encontradas:

**Expectativas encontradas nas famílias em relação ao bairro,
à paróquia, à Igreja, à comunidade**

terço, incentivar para a realização dos sacramentos, realizar a meditação de um texto bíblico;

- levantar casos de pobreza, injustiça, violência, drogas e de alcoolismo e buscar formas de superar esses desafios;

- apresentar gestos concretos de solidariedade da paróquia como resposta aos desafios locais levantados;

- divulgar e convidar todas as famílias visitadas para a missa na Paróquia em ação de graças pela realização da missão, a ser celebrada no final de outubro/2014 e para a missa em âmbito diocesano a ser celebrada em novembro (23.11.14).

- Oportunamente realizar uma missa naquele setor onde estão acontecendo as visitas missionárias, podendo ser numa garagem ou numa escola ou outro local apropriado.
- Sugere-se no período dessas visitas realizar reuniões periódicas para preparar, animar e incentivar os missionários e pensar como sanar as dificuldades encontradas.

6ª ETAPA: Proposta de continuidade das Missões nas Paróquias

- Procurar realizar na Paróquia missões periódicas, por exemplo, uma vez ao ano.
- Incentivar grupos existentes ou surgidos durante a missão para que continuem se reunindo nos momentos fortes da Igreja, como nos meses temáticos: Via-Sacra e novena da Quaresma; mês mariano – maio; mês das vocações e semana nacional da família – agosto; mês da Bíblia – setembro; mês das missões – outubro e novena de natal.

Sugestão de cronograma paroquial:

23.11.13 (sábado): participação com os representantes da Paróquia convocados, na Assembleia Diocesana, onde haverá o anúncio oficial do Ano Jubilar.

24.11.13 (domingo) – 15h – Catedral: participação com representantes da Paróquia (no mínimo 10) da Abertura do Ano Jubilar na Missa de encerramento diocesano do Ano da Fé.

A partir de janeiro até 07.06.14: participação dos capacitadores missionários na formação dada nas Foranias e, dentro desse mesmo período, realização da formação nas Paróquias a todos os demais missionários paroquiais.

08.06.14 (domingo) – 15h – Catedral: participação na Missa em ação de graças pelos 25 anos de instalação da Diocese, com o envio dos Missionários para a MPD nas Paróquias e entrega da cruz missionária com o logotipo do ano jubilar (motivar os paroquianos a participarem e enviar, no mínimo, 10 missionários da Paróquia) e **início da missão nas Paróquias.**

Outubro/2014: celebrar uma missa na Paróquia em ação de graças pela realização da MPD, convidando todas as famílias visitadas durante a mesma.

23.11.14 (domingo de Cristo Rei) – 15h – Catedral: participação na Missa diocesana de encerramento do Ano Jubilar.

A partir de 24.11.14: fica a proposta de continuidade das Missões nas Paróquias.

SUGESTÕES E ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS PARÓQUIAS

- 1. Seguir as Etapas supracitadas**
- 2. Definir como será realizada a MPD** (se serão uma ou mais paróquias da Forania)
Respeitando-se a realidade de cada Paróquia e Forania, a MPD pode ser realizada com duas ou mais Paróquias juntas, ou apenas com uma só Paróquia. Cabe ao Pároco / Administrador Paroquial decidir com seu Conselho Paroquial Pastoral e combinar com o(s) Padre(s) da(s) outra(s) Paróquia(s).

Casas fechadas:

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANEXO 4

Missão Popular Diocesana

“Coragem, levanta-te e anda”

Ficha para Solicitação de Visita/Contato

Nome: _____

Endereço Completo: _____

Telefone: _____

e-mail: _____

Observações: _____

ANEXO 3

**Missão Popular Diocesana
“Coragem, levanta-te e anda”
FICHA PARA AS VISITAS**

Setor: _____

Rua _____

Famílias que acolheram:

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Famílias que não acolheram:

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. De acordo com o que foi planejado, a equipe paroquial da MPD forma as **Equipes para a realização da MPD:**

- **Equipe de Divulgação:** faixas, panfletos, avisos nas celebrações, rádio etc.

- **Secretaria:** panfletos com as atividades da missão, crachás, panfletos informativos da paróquia etc.

- **Coordenação das visitas:** mapas, organização das visitas nos setores (distribuição das duplas de missionários), fichas-relatórios sobre as visitas etc.

- **Intercessão:** listas das pessoas que ficarão na intercessão, roteiros, definir os locais etc.

- **Liturgia:** material, roteiros para as celebrações e cuidados com som, iluminação etc., formando, se necessário, uma equipe técnica que esteja ligada à equipe de liturgia.

Outras equipes de acordo com as atividades da missão.

4. Modalidades:

Cada Pároco ou Administrador Paroquial deve decidir qual a melhor forma de realizar a missão, se deve acontecer num final de semana, ou num domingo, ou ainda, para aqueles locais e realidades que permitirem, se é possível realizar uma Semana Missionária.

V – ANEXOS

Abaixo, seguem sugestões de materiais a serem produzidos pela Paróquia, que facilitarão o trabalho da MPD. A Paróquia pode criar outros materiais que achar necessário.

Anexo 1:

Orientações para os Missionários Visitadores – pág. 11

Anexo 2:

Guia para os Missionários Visitadores – pág. 14

Anexo 3:

Ficha para as Visitas – pág. 16

Anexo 4:

Ficha para Solicitação de Visita / Contato – pág. 17

Anexo 5:

Relatório das Visitas –pág. 18

- Pedir permissão para pedir a bênção de Deus para a família, e para a casa da pessoa visitada.

AO TERMINAR A VISITA:

- Convidar a família para as várias atividades da missão (crianças, jovens, adultos, missas etc.)

ANEXO 2 (continuação)

- Entregar o panfleto do anúncio do Kerigma, o Jornal Informativo de todas as atividades que acontecem na paróquia e das atividades desta missão.

AO SAIR DA CASA:

- Preencher a ficha com alguns dados (cf. ficha modelo)
- Ao final de cada dia, fazer um relatório e entrega-lo ao coordenador de visitas.(cf. modelo relatório)

NAS CASAS QUE ESTIVEREM FECHADAS, DEIXAR A MENSAGEM PARA A FAMÍLIA, O JORNAL INFORMATIVO E O PANFLETO COM AS ATIVIDADES DA MISSÃO (esses materiais devem ser elaborados pela Paróquia – no Anexo 6 segue uma sugestão de Carta – Mensagem para deixar nas casas fechadas).

ANEXO 2

Logo da paróquia

GUIA PARA OS MISSIONÁRIOS VISITADORES

ANTES DE COMEÇAR AS VISITAS:

A dupla reza, pedindo a presença e a proteção do Senhor para todas as pessoas que serão encontradas.

DURANTE AS VISITAS:

É conveniente observar os seguintes pontos:

- Ao começar a visita dizer: “*Bom dia ou Boa tarde. Que a paz do Senhor esteja nesta casa!*”
- Pedir autorização para entrar na casa
- Cumprimentar todas as pessoas que estiverem na casa
- Cada missionário se apresenta
- Comunicar o motivo da visita: somos católicos e estamos em missão, conforme foi divulgado pela paróquia
- *Perguntar como estão, há quanto tempo moram no bairro,*
- *Criar diálogo com a(s) pessoa(s), escutá-la(s)*
- *Dar um breve anúncio do Kerigma (cf. panfleto do anúncio do kerigma)*
- *Rezar a oração que está no panfleto, concluindo com o Pai Nosso.*

Anexo 6:

Sugestão de carta – mensagem para deixar nas casas fechadas durante a visita – pág. 19

ANEXO 1

Logo da paróquia

ORIENTAÇÕES PARA OS MISSIONÁRIOS VISITADORES

1. Objetivos das visitas:

- Sondar / perceber os sinais do Espírito presentes na realidade a ser visitada;
- Criar condições para que as pessoas se manifestem, revelando suas vidas e, assim, promover os valores que estão nas pessoas;
- Valorizar a cultura dos diferentes grupos detectados nas visitas;
- Viver, na doação de si mesmo e na gratuidade evangélica, o autêntico espírito missionário;
- Anunciar a Boa Nova da Salvação (o kerigma), para que as pessoas possam experimentar uma nova vida, a partir da descoberta do Deus verdadeiro, que nos ama;
- Conhecer a realidade das famílias;
- Colocar a serviço das pessoas o que a comunidade, a paróquia, tem a oferecer;
- Criar laços de amizade, canal de futuros engajamentos evangelizadores;
- Criar clima de união entre os moradores de uma rua, prédio, quadra, vila,...
- Descobrir novas lideranças, despertar vocações.

2. Postura dos visitantes

- Na medida do possível, entrar em todas as casas onde houver acolhimento;
- Observar bem o ambiente para saber como agir;

ANEXO 1 (continuação)

- Em caso de situações mais difíceis (doenças, fome, conflitos,...), fazer o que estiver ao alcance, vendo o que a comunidade pode fazer, envolver os vizinhos, criando assim uma rede de solidariedade,...
- Entrar em casas de pessoas de outras igrejas ou grupos religiosos, se houver condições favoráveis e acolhimento, procurando sempre evitar conflitos desnecessários;
- Nunca perder de vista que os missionários são mensageiros da paz, da justiça e testemunhas do amor de Jesus;
- Criar atitudes de diálogo, de entrosamento, de solidariedade;
- Se a paróquia achar conveniente, além da cruz do ano jubilar a ser entregue na missa de envio, os missionários poderão ter alguma identificação: camiseta, crachá,....

3. Algumas qualidades essenciais dos missionários visitantes:

- Conhecer os trabalhos pastorais e serviços sociais oferecidos pelas Diocese, paróquia e comunidade que poderão ser apresentados às pessoas visitadas;
- Conhecer os fundamentos bíblicos das visitas;
- Conhecer e testemunhar o anúncio kerigmático;
- Ser discreto e ter capacidade para manter a mais completa discrição sobre o que ficar sabendo nas visitas;
- Ter o mínimo de perspicácia para perceber quando está ajudando e quando está se tornando inoportuno;
- Saber respeitar as diferenças;

- Saber escutar com paciência as críticas e esclarecer os possíveis mal-entendidos;
- Ouvir mais do que falar;
- Ser simples e claro;
- Adaptar-se aos horários das pessoas.

ANEXO 1 (continuação)

4. Pós-Visita

Os missionários visitantes poderão preencher uma ficha resumo (**nunca durante a visita**) com atenção aos seguintes pontos:

- nome e endereço das pessoas que se dispõem a novos contatos e colaborar diretamente;
- necessidades manifestas pelas pessoas visitadas;
- expectativas das pessoas visitadas em relação ao bairro, à Igreja, à paróquia e à comunidade.

Marcar um encontro para partilhar em grupo ou comunidade as experiências das visitas, sem nunca entrar em detalhes sobre a vida dos visitados, dando atenção aos seguintes pontos:

- dados positivos percebidos;
- o que deu certo e o que não foi bom;
- o que se pode fazer para melhorar.

(cf. Pe Luís Mosconi, "Santas Missões Populares")